

PSICO-ONCOLOGIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PSICOLOGO

Mara Cristina Azevedo SILVA¹
Mauriceia SILVEIRA²
David Moreira LIMA³

RESUMO

Câncer é o nome que é dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para todo o corpo do paciente. É uma doença que tem um período de evolução duradouro, podendo, muitas vezes, levar anos para evoluir até ser descoberta e quando isso acontece os doentes que recebem o diagnóstico sofrem demais pelo fato de se tratar de uma patologia difícil de ser curada. Geralmente os pacientes diagnosticados ficam psicologicamente abalados por causa da incerteza da cura, sendo importante a ajuda de um psicólogo desde o momento do diagnóstico até a fase de tratamento. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar a ação do psicólogo na Psico-oncologia, contribuindo com a melhora da qualidade de vida do paciente com câncer, sendo esta investigação que justifica a escolha do tema como objeto de estudo e pesquisa. Nesta perspectiva, a elaboração deste estudo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, através da qual espera-se entender um pouco mais sobre esta delicada situação vivida por pacientes oncológicos, familiares e profissionais da Psicologia, pois nesse momento, no impacto da descoberta, normalmente há duas reações possíveis, ou o paciente luta para viver, ou ele se entrega para morrer. Neste processo de escolha do paciente, entre decidir viver e se deixar morrer, a ação do psicólogo é fundamental.

Palavras-chave: Câncer. Psicologia. Psico-oncologia. Intervenção psicológica.

¹Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, mara_psicologa@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, mauriceia_psicologa@hotmail.com

³Docente das faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, david_ies@yahoo.com.br